

A Misericórdia divina

Textos de S. Josemaria Escrivá sobre a misericórdia de Deus.

02/07/2023

Repara que entranas de misericórdia tem a justiça de Deus! – Porque, nos julgamentos humanos, castiga-se quem confessa a culpa; e, no divino, perdoa-se.

Bendito seja o santo Sacramento da Penitência!

(Caminho, n. 309)

Outra queda..., e que queda!...
Desesperar-te? Não; humilhar-te e
recorrer, por Maria, tua Mãe, ao
Amor Misericordioso de Jesus. - Um
"miserere" e, coração ao alto!

– A começar de novo.

(Caminho, n. 711)

Um Amor cheio de misericórdia

Acostuma-te a entregar o teu pobre
coração ao Doce e Imaculado
Coração de Maria, para que to
purifique de tanta escória, e te leve
ao Coração Sacratíssimo e
Misericordioso de Jesus.

(Sulco, n. 830)

– Sim, tens razão: que profundidade
a da tua miséria! Por ti, onde estarias
agora, até onde terias chegado?...

"Somente um Amor cheio de misericórdia pode continuar a amar-me" – reconheciás.

– Consola-te: Ele não te negará nem o seu Amor nem a sua Misericórdia, se o procurares.

(Forja, n. 897)

A confissão, misericórdia de Deus

Neste torneio de amor não devem entristecer-nos as quedas, nem sequer as quedas graves, se recorremos a Deus no Sacramento da Penitência.

(excerto de *Cristo que passa*, n. 75)

O cristão não é um maníaco colecionador de folhas imaculadas de bons serviços. Jesus Cristo Nosso Senhor comove-se tanto com a inocência e a fidelidade de João como, depois da queda de Pedro, se enternece com o seu

arrependimento. Jesus comprehende a nossa debilidade e atrai-nos a Si como em plano inclinado, desejando que saibamos insistir no esforço de subir cada dia um pouco. Procuran-nos, da mesma forma que procurou os discípulos de Emaús, ou seja, saindo-lhes ao encontro; como procurou Tomé e lhe mostrou e lhe fez tocar com os seus dedos as chagas abertas nas mãos e no peito. Jesus Cristo sempre está à espera que voltemos para Ele, precisamente porque conhece a nossa fraqueza.

(excerto de *Cristo que passa*, n.º 75)

Se considerarmos as coisas devagar, veremos que um Deus Criador é admirável; um Deus, que vem até à Cruz para nos redimir, é uma maravilha; mas um Deus que perdoa, um Deus que nos purifica, que nos limpa, é algo esplêndido! Haverá outra coisa mais paternal? Guardais rancor aos vossos filhos? A verdade é

que não? Assim Deus Nosso Senhor, quando lhe pedimos perdão, perdoa-nos tudo. É estupendo!»

(Palavras recolhidas no livro “*Antes, más y mejor*” de Lázaro Linares, ediciones Rialp 2001)

– Se alguma vez caíres, filho, recorre prontamente à Confissão e à direção espiritual: mostra a ferida!, para que te curem a fundo, para que te tirem todas as possibilidades de infecção, mesmo que te doa como numa operação cirúrgica.

(Forja, n. 192)
